



COMO ESCOLHER

TECIDOS PARA SUA COLEÇÃO

FASHION
FOR
FUTURE

OS TÊXTEIS

OS TECIDOS E OUTROS MATERIAIS

Ainda que os tecidos sejam muito usados para a confecção de roupas, eles não são os únicos materiais utilizados na indústria do vestuário. Dentro da diversidade desses substratos, os mais importantes são:

- ➔ **Tecidos:** são os têxteis formados pelo entrelaçamento (malhas) ou cruzamento (tecidos planos) de fios. Os não-tecidos são formados principalmente por compactação ou colagem.
- ➔ **Couros e peles naturais:** são materiais com comprimento, largura e espessura variáveis, oriundos de animais ou vegetais. Sua característica principal é a costurabilidade e a flexibilidade.
- ➔ **Sintéticos em geral:** como os materiais plásticos, emborrachados ou mesmo os chamados couro ecológicos, são produzidos quimicamente e transformados em produtos assemelhados aos tecidos.

COMO ESCOLHER OS TÊXTEIS



Quando desenvolvemos uma coleção, é necessário pensar simultaneamente os materiais e as silhuetas e formas, pois das propriedades desses materiais dependerá o caimento das roupas. Além disso, devemos avaliar a pertinência desses materiais ao tipo de coleção e marca que estamos desenvolvendo. Então, a primeira etapa do projeto, é ter em mente quais os tipos tecidos queremos utilizar.

PRIMEIRA FASE

DEFININDO AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS



Devemos olhar os seguintes aspectos dos materiais:

- Qual é o perfil de tecidos que necessitamos em função de nosso público? Qual o custo ideal?
- Queremos fibras naturais ou sintéticas?
- Precisamos de malhas ou tecidos planos?
- Vamos usar outros materiais, como plásticos ou couros?
- Qual as propriedades físicas necessárias a esses têxteis para que produzam a silhueta e o volume adequados?
- Esses têxteis e similares devem ser estampados, receber algum tipo de acabamento específico ou aplicações e costuras, como bordados ou nervuras, por exemplo?
- Qual a costurabilidade? Temos recursos ou equipamentos para produzir?
- O cuidado com o tecido corresponde ao tipo de produto? lavagem e passamento devem ser considerados.

SEGUNDA FASE

ESTUDANDO AS PROPRIEDADES INDIVIDUALMENTE



Havendo clareza sobre o que se necessita, a busca dos materiais deve partir dos **critérios objetivos**, que podem ser organizados em uma **tabela**. Aspectos secundários, principalmente aqueles que podem ser modificados sem alterar as propriedades estruturais (como a cor, por exemplo), podem ser analisados nas etapas finais. Sempre se deve considerar, também, que é possível adquirir o tecido na **quantidade** necessária e no **prazo** estipulado, tanto para projetos quanto para a produção.

PERFIL DO TECIDO

OBSERVE SEU USUÁRIO E AS MARCAS CONCORRENTES OU PROJETOS SIMILARES. ANALISE QUAL É O TIPO DE MATÉRIA PRIMA MAIS ADEQUADA A ESSE PERFIL DE PÚBLICO, CONSIDERANDO, PRINCIPALMENTE, AS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DO MATERIAL.

CUSTO DO TECIDO

VOCÊ TEVE SABER O CONSUMO DE TECIDO (INCLUINDO O DESPERDÍCIO) DE CADA PEÇA PARA PODER ANALISAR SE O CUSTO É COMPATÍVEL. ESSE É UM ESTUDO PRIORITÁRIO, QUE PODE ELIMINAR UMA SÉRIE DE MATERIAIS NÃO ALINHADOS COM SEU PERFIL DE USUÁRIO.

DISPONIBILIDADE DO TECIDO

CONHEÇA SEUS PRAZOS. A PRIMEIRA COISA É CONSIDERAR QUE OS TECIDOS DEVEM EXISTIR EM QUANTIDADE E EM PRAZO ADEQUADOS PARA SEU PROTÓTIPO E PRODUÇÃO. COMO AS PEÇAS COSTUMAM TER MAIS DE UM TECIDO, CONSIDERAR A COMBINAÇÃO DE PRAZOS.

PERFIL

FIBRAS

A MATÉRIA-PRIMA É UM CRITÉRIO QUE TEM RELAÇÃO COM A FILOSOFIA DA MARCA OU DO PRODUTO E TAMBÉM COM OS TRATAMENTOS QUE O PRODUTO RECEBERÁ, TANTO DURANTE A PRODUÇÃO QUANTO NO USO (LAVAGEM E PASSAMENTO). AS FIBRAS DEVEM SER COMPATÍVEIS COM ESSES DOIS CRITÉRIOS.

TECIDOS

OS TECIDOS ESCOLHIDOS CONSIDERAM PRINCIPALMENTE A SILHUETA, A COSTURABILIDADE E A USABILIDADE. FATORES COMO LAVAGEM E PASSAMENTO TAMBÉM INFLUENCIAM A ESCOLHA. OS TECIDOS DEVEM SER TESTADOS COM AS MÃOS E NO BUSTO, PARA VERIFICAR SE PRODUZEM O CAIMENTO DEFINIDO PELOS DESENHOS.

PROPRIEDADES FÍSICAS

TERCEIRA FASE

TESTES DE USABILIDADE



Cada uma das peças de uma coleção deve ser testada em dois ou três tecidos possíveis, para que se avalie, do ponto de vista estético e prático, o aspecto geral da peça. Os looks não precisam ser terminados (peça piloto), mas deve-se evitar limitar esse teste ao tecido de algodão, pois esse é apenas um teste de modelagem e medidas. Assim, selecionados dois ou **três tecidos viáveis, se deve preparar um esqueleto da peça em cada um deles** e definir uma ordem de aprovação para os testes que vêm na sequência. Tudo deve ser avaliado: movimento, peso, tirar e colocar a roupa, amassamento etc.

QUARTA FASE

SELECIONANDO A PARTIR DOS TESTES



Depois que temos em mãos tecidos adequados em termos materiais, de custos e de disponibilidade, chegou a hora de realizar os **testes de volume final**, de **costurabilidade** e de **tratamento**. Esses testes podem ser realizados simultaneamente, alguns em pequenas amostras. Então, por exemplo, se um tecido receberá um bordado ou uma estampa, podemos encaminhar uma pequena metragem para quem realizará esse tratamento, enquanto realizamos as peças-piloto ou parte delas, como por exemplo, testar em apenas uma manga ou gola.

TESTES DE VOLUME

VOCÊ DEVE TER O TECIDO NA METRAGEM NECESSÁRIA PARA REALIZAR TESTES DE CONSTRUÇÃO. ESSES TESTES DEVEM TER FOCO NA SILHUETA E VOLUME DESEJADOS, ENTÃO, PODEM SER PARCIAIS (UMA MANGA OU GOLA) OU TOTAIS, EXECUTANDO UMA PEÇA. ATENÇÃO, A ROUPA NÃO É ESTÁTICA E, POR ISSO, TESTAR EM MOVIMENTO É IMPORTANTE.

COSTURA

A COSTURABILIDADE DOS TECIDOS DEVE SER TESTADA PARA DEFINIR A VIABILIDADE, CRONOMETRAR, CALCULAR FALHAS, ESTIMAR O CONSUMO DE MATERIAIS, PREPARAR FICHAS TÉCNICAS ETC. DIFERENTES CONTEXTOS DEVEM SER VISTOS, COMO COSTURAS LONGAS, ACABAMENTOS, CASAS DE BOTÕES, PREGAS OU FRANZIDOS ETC. DEVE-SE CRIAR UMA PASTA COM AMOSTRAS PARA ANÁLISE.

BENEFICIAMENTO

TODOS OS ACABAMENTOS E BENEFICIAMENTOS DEVEM SER VERIFICADOS EM AMOSTRAS, ANTES DE SE DEFINIR QUAL IRÁ PARA A PRODUÇÃO. LAVAGENS, TINGIMENTOS, BORDADOS, ILHÓSES, TEXTURIZAÇÕES ETC. PODEM SER REALIZADAS EM PEQUENAS AMOSTRAS DOS TECIDOS.

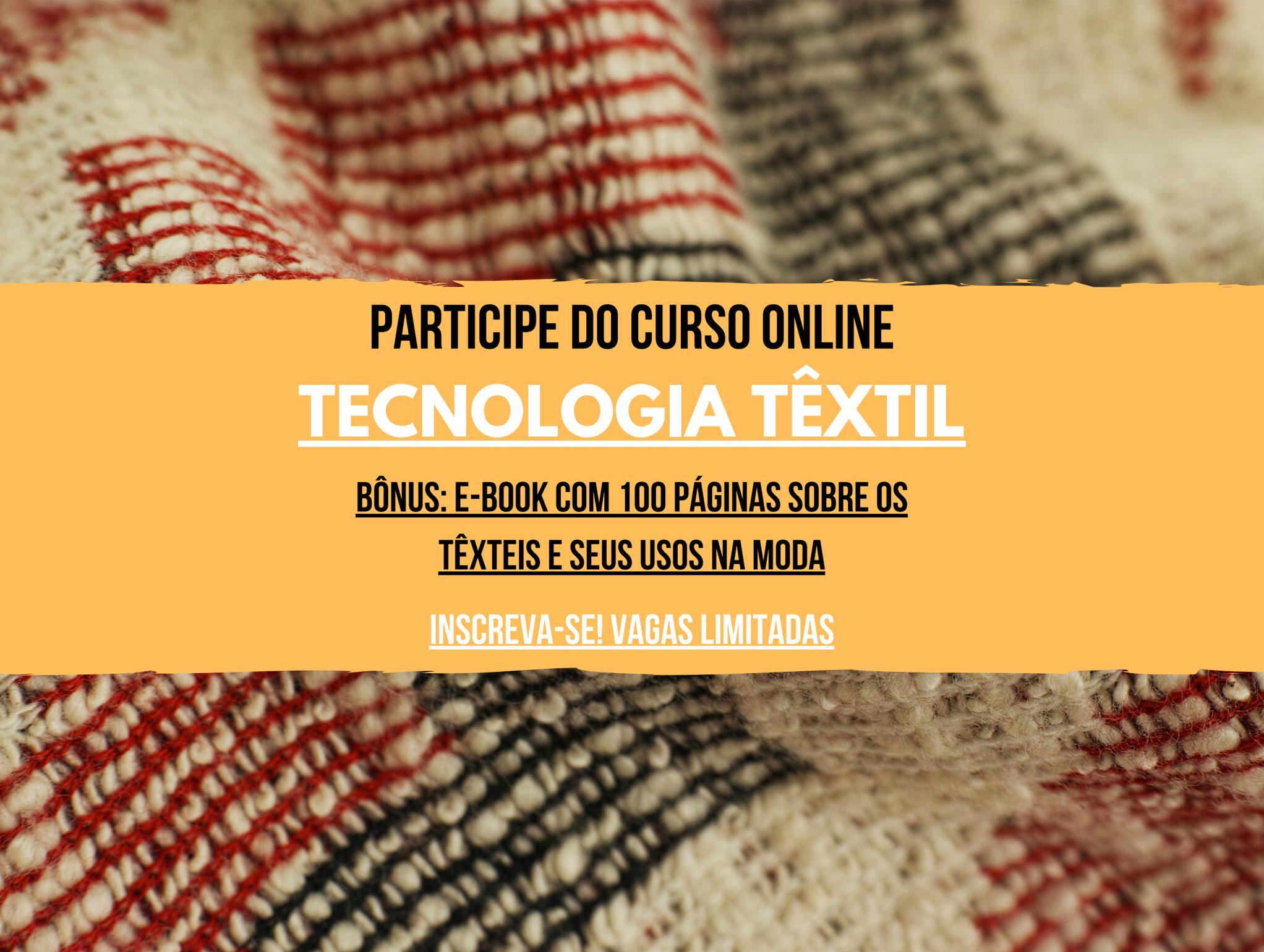
ROTEIRO DE TESTES

QUINTA FASE

ASPECTOS ESTÉTICOS



A última fase de testes é a que cuida dos aspectos estéticos secundários que podem ser modificáveis sem alterar as propriedades dos materiais. Por exemplo, teste de estampas ou de cor, principalmente quando observamos a coordenação da coleção. Devem ser definidas as possíveis combinações cromáticas, a proximidade de cor entre materiais-primas diferentes etc. O ideal é que essa fase seja uma **fase de acertos** e não de substituição dos materiais previamente escolhidos.



PARTICIPE DO CURSO ONLINE
TECNOLOGIA TÊXTIL

BÔNUS: E-BOOK COM 100 PÁGINAS SOBRE OS
TÊXTEIS E SEUS USOS NA MODA

INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS